

- q) 0431-001381/2016;
- r) 00431-00010503/2019-96;
- s) 0431-000393/2017;
- t) 00431-00010344/2019-20;
- u) 0380-000473/2015;
- v) 00431-00001677/2018-87;
- w) 0431-000886/2017;
- x) 00431-00001040/2018-91;
- y) 00431-00001674/2018-43.

Art. 2º Reinstaurar, tendo em vista o decurso de prazo, com amparo na Súmula 592 do Superior Tribunal de Justiça, a contar do dia subsequente ao vencimento do período vigente:

I - por 30 (trinta) dias, os processos sindicantes nº:

a) 0380-000281/2009.

II - por 60 (sessenta) dias, os processos administrativos disciplinares nºs:

a) 00431-00022745/2018-41;

b) 0431-001452/2016;

c) 00431-00006186/2017-41;

d) 0380-001361/2012.

Parágrafo único. Na data da reinstauração prevista no caput, ficam reconduzidos às comissões de que tratam os processos relacionados nos incisos I e II, mantidas as mesmas funções, os servidores que as integram atualmente, com a incumbência de prosseguir com a apuração dos fatos respectivos.

Art. 3º Ficam convalidados os atos que porventura venham a ser praticados pela Comissão no período compreendido entre o vencimento do prazo vigente e a publicação deste ato.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALEXANDRE NATÁ

## SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

### CONSELHO DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL E URBANO DO DISTRITO FEDERAL

#### ATA DA 75ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Às nove horas do dia vinte e nove do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, em cumprimento ao contido no art. 2º do Decreto nº 40.546 de 20 de março do ano de dois mil e vinte, foi iniciada a Septuagésima Quinta Reunião Extraordinária do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal - CONPLAN, pela Secretária Executiva da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação - SEDUH, a Senhora Giselle Moll Mascarenhas, que neste ato substituiu o Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, contando com a presença dos Conselheiros relacionados ao final desta Ata, para deliberar sobre os assuntos constantes da pauta a seguir transcrita: 1. Ordem do dia: 1.1. Abertura dos trabalhos; 1.2. Verificação do quórum; 1.3. Informes do Presidente; 1.4. Posse de Conselheiros; 1.5. Apreciação e aprovação da Ata da 177ª Reunião Ordinária, realizada no dia 15/10/2020. 2. Processos para Deliberação: 2.1 Processo nº: 00390-00002339/2020-38 Interessado: CAP/SEDUH Assunto: Projeto de obra de modificação sem acréscimo de área para o edifício conhecido como Touring Club localizado no Setor Cultural Sul. Relatores: Pedro de Almeida Grilo - Membro Suplente - CAU/DF e Heloisa Melo Moura - Membro Titular - IAB/DF. 2.2 Processo nº: 0110-000366/2010 Interessado: CNI/SESI Assunto: Requalificação da área pública do Setor Cultural Sul-SCTS, entre os lotes do Touring e da Biblioteca/Museu da República; Relatora: Gabriela de Souza Tenório - Membro Titular - FAU/UnB. 3. Processos para Distribuição: 3.1 Processo nº: 0030-017343/1992 Interessado: SUPAR/SEDUH. Assunto: Projeto Urbanístico referente à regularização do parcelamento denominado Residencial Planalto, localizado no Setor Habitacional Contagem, na Região Administrativa de Sobradinho II/DF, consubstanciado no Memorial Descritivo de Regularização de Parcelamento - MDE 058/10 e no Projeto de Urbanismo de Regularização de Parcelamento - URB 058/10. 4. Composição de Comitês: 4.1 FUNDURB - Indicação de 3 representantes indicados pelo CONPLAN, dentre os representantes da sociedade civil que o integram, conforme art. 3º da LC nº 800, de 27/01/2009. 5. Assuntos Gerais. 6. Encerramento. Passou imediatamente ao Item e Subitem 1. Ordem do dia: 1.1. Abertura dos trabalhos: A Senhora Secretária Executiva Giselle Moll Mascarenhas deu por aberta a sessão, cumprimentando a todos. Quanto ao Subitem 1.2. Verificação do quórum: Verificado como suficiente. Seguiu ao Subitem 1.3. Informes da Presidente: Informou que o Secretário Mateus Leandro de Oliveira não conduziria a reunião do CONPLAN por motivos de agenda, ao participar de evento sobre o Termo de Cooperação entre a Secretaria de Patrimônio da União, o Ministério do Desenvolvimento Regional e o Governo do Distrito Federal para a regularização efetiva do Setor Habitacional Vicente Pires. Em seguida, A Assessoria Técnica de Órgãos Colegiados - ASCOL/SEDUH, informou sobre três audiências públicas a serem realizadas, sendo a primeira Audiência Pública para apresentação do texto preliminar do Projeto de Lei de Revisão da Lei Complementar nº 948, a qual aprovou a Lei de Uso e Ocupação do Solo do Distrito Federal, a LUOS, que ocorrerá no dia 07 de novembro de 2020, sendo por via presencial e também virtual. A segunda Audiência Pública para a apresentação do texto preliminar do Projeto de Lei Complementar, que dispõe sobre a

Regularização Fundiária Urbana - REURB, no Distrito Federal, que altera a Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009, que aprova a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal - PDOT, ocorrendo no dia 18 de novembro de 2020. Por fim, a Audiência Pública para a apresentação do texto preliminar do Projeto de Lei Complementar, que dispõe sobre o Programa de Revitalização do Setor Comercial Sul, denominado Viva Centro, que será no dia 23 de novembro. Comunicou que todas as informações estão disponíveis na página da SEDUH, no link de Audiências Públicas. A Secretária Executiva Giselle Moll Mascarenhas prosseguiu ao Subitem 1.4. Posse de Conselheiros: Foi dada posse a Senhora Maria do Carmo de Lima Bezerra, na qualidade de membro suplente representante da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília - FAU/UnB. A Secretária Executiva Giselle Moll Mascarenhas solicitou que fosse verificada a possibilidade de postergar a proclamação de posse ao Senhor Renato Schattan, na qualidade de membro suplente representante do Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB/DF no Conselho, em razão de sua ausência. Seguiu ao Subitem 1.5. Apreciação e aprovação da Ata da 177ª Reunião Ordinária, realizada no dia 15/10/2020: O Conselheiro Wilde Cardoso Gontijo Júnior, Associação Civil Rodas da Paz, pontuou com relação à aprovação da ata anterior, lembrando que ficou acordado que os Conselheiros que haviam tomado posse não participariam da aprovação da mesma e fazer constar em ata. A Secretária Executiva Giselle Moll Mascarenhas informou que a equipe da ASCOL faria os ajustes de acordo com o solicitado, retomando-a para aprovação ao final da reunião. Ato contínuo, iniciou a apreciação do Item e Subitem 2. Processos para Deliberação: 2.1 Processo nº: 00390-00002339/2020-38 Interessado: CAP/SEDUH Assunto: Projeto de obra de modificação sem acréscimo de área para o edifício conhecido como Touring Club localizado no Setor Cultural Sul. Relatores: Pedro de Almeida Grilo - Membro Suplente - CAU/DF Heloisa Melo Moura - Membro Titular - IAB/DF: A Secretária Executiva Giselle Moll Mascarenhas ressaltou que tratava-se de projeto de grande importância, não apenas pelo que trará em termos de valores culturais para o DF, como pela sua localização, em edifício tombado de grande importância e valor histórico, cultural e artístico para o Distrito Federal. O Senhor Maurício Vasconcelos de Carvalho, Superintendente Administrativo do Serviço Social da Indústria - SESI, informou que a equipe técnica auxiliaria o processo de apresentação, pontuando que o SESI e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, adquiriram o prédio denominado Edifício Touring no ano de 2019, com o objetivo de criar um espaço de ciência e tecnologia para toda a comunidade de Brasília. A Senhora Fernanda Meirelles, Equipe de Gerenciamento do Projeto, deu início a apresentação explicando que o projeto tem por objetivo construir um espaço que aborde a educação interdisciplinar e a criatividade, sendo o local escolhido pela sua posição estratégica, um espaço no centro da capital do País, que proporciona ampliação de possibilidades de itinerárias com todos os estados do Brasil. Sendo um terreno de 10 mil metros quadrados, onde estão inseridas duas partes do edifício, e o edifício existente e o edifício denominado de apoio, duas áreas que totalizam aproximadamente 7 mil e 500 metros quadrados. Expôs os principais pontos de localização para embarque e desembarque de pessoas e os acessos estratégicos, como também a proposta de retirada do piso e das alvenarias da parte interna do layout, possibilitando a implementação do espaço. Na parte superior, denominado pavimento 1, que dá acesso ao Eixo Rodoviário, informa que estão propondo a retirada de uma cobertura metálica, a troca das esquadrias e a demolição interna da alvenaria existente. Com relação ao uso e ocupação do espaço, apresenta que o projeto tem como objetivo despertar o interesse científico e compartilhar o conhecimento, ideias e experiências de uma maneira educativa e interativa, conectando pessoas de diferentes áreas e disciplinas para imaginar, criar, inovar e inspirar o futuro da indústria brasileira. Setorizado em cinco macros áreas, com quatro galerias expositivas, oficinas educativas voltadas a programas educativos e de formação de professores, juntamente com um espaço maker, sendo um ambiente de colaboração e criatividade, compartilhamento de projetos e ideias com o objetivo de fabricação de protótipos. Afirmou que serão necessários serviços, infraestrutura, uma área administrativa e áreas técnicas, e que o projeto contará com uma proposta de bicicletário na entrada do lote, e ainda acesso do público via túnel, mantendo conexão com a Rodoviária. Apresentou ainda, o projeto do anexo, onde será aplicado um tratamento paisagístico sobre a laje possibilitando a localização das placas fotovoltaicas, que ficarão escondidas sob as vigas da cobertura e serão utilizadas para geração de energia do espaço. Noticiou que foram realizadas reuniões com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, e com a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa - SECEC, em que apresentaram as intervenções propostas, havendo a anuência dos órgãos de tombamento para realizá-las, e ainda realizaram reuniões com a Central de Aprovação de Projetos - CAP, em conjunto com a SEDUH. Por fim, acrescentou que o hall de entrada será restaurado, com ampliação do pé-direito, proposta de tratamento acústico que o espaço requer e uma proposta de um café na varanda da ala Sul. O Conselheiro Pedro de Almeida Grilo, Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal - CAU/DF, pontuou a correlatoria entre CAU, IAB e FAU/UnB, em que mantiveram uma discussão coletiva dos dois processos a serem deliberados na reunião, em conjunto com a professora Gabriela de Souza Tenório, representante Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU/UnB, afirmando que todas as entidades são favoráveis ao projeto, pela sua importância para a cidade, explicando que se atenderam, principalmente, às questões de conectividade urbana do projeto, sugerindo que fizessem os dois relatos e os dois votos ao final, justificando que o embasamento teórico de um relato reforça o outro. A Secretária Executiva Giselle Moll Mascarenhas acatou a sugestão. Em seguida, expôs que a coordenadora da área de projetos, Senhora Anamaria de Aragão Costa Martins, tratou do projeto da área externa do Touring, sendo este elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação e seria o segundo processo a ser relatado. Assim, a Senhora Anamaria de Aragão Costa Martins, Coordenação de Projetos - COPROJ, solicitou à Diretora de Urbanização e Mobilidade - DIMOB, Senhora Rejane

Jung Vianna, que fizesse a apresentação do relato, informando que após reunião realizada previamente estão procedendo a um conjunto de ajustes, visando o atendimento de observações feitas a respeito, principalmente, das calçadas. Após breve explanação da Senhora Rejane Jung Vianna em que dispôs que a proposta parte do sistema viário com uma espécie de binário e um canteiro central, que traz uma vegetação para o bosque e ao lado do Eixo Monumental, mantendo-se o acesso original existente com as conexões entre os dois edifícios importantes da área. Em seguida a palavra foi franqueada a Conselheira Heloísa Melo Moura, Instituto dos Arquitetos do Brasil - IAB/DF, que passou a leitura do relato feito em relação ao projeto do Touring em conjunto com o Conselheiro Pedro de Almeida Grilo, representante do CAU/DF. Processo de nº 003900002339/2020-38; o autor do projeto é o profissional Gustavo Araújo Pena e o interessado é a Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal; Sendo o assunto o projeto de modificação sem acréscimo do Edifício Touring Club do Brasil. Passou a leitura do preâmbulo, tratando-se do processo de aprovação de projeto de modificação sem acréscimo de área do Edifício Touring Club do Brasil, situado no Setor Cultural, Lote 1, Bloco A – Brasília/Distrito Federal. De acordo com os autores, o projeto visa resgatar a importância do antigo Edifício Touring para a cidade de Brasília retomando a sua vocação original para o desenvolvimento de atividades culturais, conforme Plano Piloto de Lúcio Costa e requalificando o seu entorno imediato. Discorreu sobre as mudanças a serem realizadas, de forma detalhada, e em seguida, o Conselheiro Pedro de Almeida Grilo iniciou o relato dos pareceres do IPHAN, e da SECEC e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Informou que o projeto em questão foi analisado pelo IPHAN, em 14 de julho de 2020, de acordo com o Parecer Técnico nº 72, de 2020, de autoria de Beatriz de Oliveira Gomes e Thiago Perpétuo. Quanto à mudança do uso do edifício os autores ressaltam: quanto ao uso a proposta encaminhada pelo SESI é compatível e desejável; No tocante as intervenções solicitadas para adaptação do edifício quando se trata de arquitetura moderna, algumas das medidas patrimoniais tradicionalmente adotadas podem não ser inteiramente aplicáveis devido às suas peculiaridades. Salientando, em seguida, as recomendações feitas pelo IPHAN no tocante a implementação do projeto acrescentou que foi recomendado o desenvolvimento de um Plano de Conservação Preventiva, de forma a evitar que o mesmo tipo de procedimento tenha que ser refeito eventualmente. afirmou que de acordo com o parecer é importante garantir o desenvolvimento e apresentação do projeto que ateste a sua viabilidade, sem que haja impactos negativos para o patrimônio tombado, seria indesejável, por exemplo, que as placas fotovoltaicas fossem visíveis para as perspectivas que dão para o Touring, afinal a cobertura do mesmo é um elemento de maior destaque da sua arquitetura. Ainda, pontuou que quanto a laje e jardim, foi declarado que é bem-vinda, desde que seja preservada a volumetria geral do edifício, sendo necessária a apresentação do detalhamento do projeto em etapa posterior. Por fim, explicitou que o IPHAN mostrou-se favorável as demais intervenções e quanto ao projeto considera-se que a proposta está apta para ser desenvolvida seguindo as orientações levantadas no parecer. Em 12 de agosto, a SECEC, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal emitiu um parecer endossando o relatório do IPHAN, reforçando a importância do Edifício Touring para a cidade, retomando a sua vocação original para o desenvolvimento de atividades culturais. No que tange as exigências necessárias a correta adequação do edifício às normas de segurança e incêndio, o projeto obteve pedido de anuência homologado junto ao Corpo de Bombeiros do DF em 8 de outubro de 2020, e parecer de anuência, após duas revisões, sem modificações relevantes para o relato. Finalizado o relato, seguiu ao VOTO, que dispôs que dada a fundamental relevância do projeto para a cidade e necessária celeridade do rito legal de aprovação sobre a realização, votou pela aprovação do projeto com ressalvas, conforme a seguir: 1. A apresentação de um estudo de conexão direta entre a passagem existente e a fachada leste do edifício; e 2. Que se mantenha a integridade material do muro de fundo do edifício, que visa a coesão formal da Rodoviária do Plano Piloto. Após a Senhora Fernanda Meirelles procedeu aos esclarecimentos com relação as observações apontadas no relatório. Dispôs que foram realizados diversos estudos quanto a proposta de intervenção de continuidade do túnel e sobre a intenção de trazer novo uso para o mesmo, incorporando atividades e ações culturais do próprio museu, tornando-o mais seguro. Com relação a opção de passagem direta, reiterou que caso optassem por esta medida seria perdida uma área aproximada de 300 metros quadrados, declarando que esta é fundamental para as atividades expositivas do museu. O Conselheiro Pedro de Almeida Grilo reiterou seu questionamento sobre a utilização prática do túnel, afirmando serem favoráveis a proposta, entretanto, o túnel deve funcionar 24 horas como uma passagem subterrânea, e o museu tem o horário de funcionamento, questionando como seria o procedimento a ser adotado. afirmou que o edifício deve manter a sua vocação de passagem vertical, evitando o cerceamento de passagem durante o período da noite. Ato contínuo, prosseguiu ao Subitem 2.2 Processo nº: 0110-000366/2010 Interessado: CNI/SESI Assunto: Requalificação da área pública do Setor Cultural Sul-SCTS, entre os lotes do Touring e da Biblioteca/Museu da República Relatora: Gabriela de Souza Tenório – Membro Titular – FAU/UnB: A palavra foi franqueada a Conselheira Gabriela de Souza Tenório, que iniciou a leitura do parecer do Processo nº 0110-000366/2010, de autoria da Equipe da SEDUH/DIMOB/COPROJ/SUPLAN, sendo o interessado a Secretaria de Política e Planejamento Urbano – SUPLAN; Tratando de projeto de requalificação da área pública do Setor Cultural Sul. Reiterou que trata o processo de projeto de requalificação da área pública que integra a estratégia de revitalização do Conjunto Urbano do PDOT. Localizando-se nos lotes do Touring, da Biblioteca Nacional, o Setor Cultural, o Conjunto Cultural da República e a área livre pública, objeto do projeto. Explicitou que a proposta de alteração do espaço público vem complementar o projeto de obra de modificação sem acréscimo da área para o edifício conhecido como Touring Club. Quanto ao Parecer Técnico do IPHAN, de 20 de agosto de 2020, dispôs que a área em questão fica inserida no perímetro tombado do Conjunto Urbanístico de Brasília - CUB, e o local torna-se

ainda mais sensível por estar situado entre o túnel e a Biblioteca Nacional, Conjunto Cultural da República, sendo dois edifícios tombados individualmente. Listou o disposto no MDE, com a conexão entre S1 e S2, o binário, a nova geometria viária, mantendo o alinhamento no acesso principal, criação de estacionamento com 100 vagas, atendimento de vagas para deficientes e idosos, legislação a ser atendida, os passeios ao longo do Eixo Monumental e a arborização a ser implantada na lateral do Setor Cultural Sul. Com relação aos passeios, ressaltou que a proposta é de compartilhamento entre pedestres e ciclistas, e informando que todas as sugestões apresentadas pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN-DF, foram acatadas. Segundo o MDE, no item consulta às concessionárias de serviços públicos CEB, CAESB e NOVACAP, informou que não apresentaram impedimentos à execução da proposta. E ainda, apresentou a conclusão emitida pelo IPHAN, em que aprova o desenvolvimento do anteprojeto e conclui que: Do ponto de vista patrimonial, a proposta não apresentou aspectos que impliquem impactos negativos ao bem tombado, pelo contrário, em conjunto com a nova característica cultural, educacional do Edifício Touring, o Projeto do Sistema Viário para área em questão contribui para a requalificação de parcela sensível do CUB, que passou por anos de usos indevidos e conservação descontinuada. Assim, optaram pela aprovação do desenvolvimento do anteprojeto onde poderão ser desenvolvidos maiores detalhes, tais como dois mobiliários urbanos. Seguiu para descrição do projeto do Touring Club no que tange a ocupação da área livre do lote 1 e sua interface com os espaços públicos. Para elaboração do projeto de paisagismo na área do terreno de 10 mil metros quadrados, explicitou que as intervenções propostas para as áreas externas foram pensadas em uma escala maior, considerando as relações espaciais e funcionais do contexto imediato do edifício, a sua inserção em um conjunto maior representado pelo ambiente natural, propondo a recuperação do traçado original das vias de veículos e áreas verdes existentes. Com isso, a proposta do memorial e o IPHAN com relação a este caso dispõem que a recuperação do traçado original das vias de veículos entre o Touring e a Biblioteca é condizente com o interesse patrimonial, pois qualifica o espaço público sem impactos negativos para o bem tombado. Contudo, afirma que é importante ser verificado junto ao Governo Distrital se existem projetos já destinados para esta área. A proposta de recuperação de áreas verdes, também adequadas, deve ser detalhada nas próximas etapas, sendo assim, é oportuna a construção do Anfiteatro Norte, como proposta de alteração da topografia do terreno, criando uma arquibancada gramada e rebaixada. Quanto à vegetação a ser adotada, indica atenção quanto ao porte e localização dos exemplares para que não prejudiquem o protagonismo da edificação tombada. Com relação a rota acessível ao lado do Terminal Rodoviário e da Estação Central, declarou que a intervenção no patrimônio aliada a requalificação das áreas livres, apresenta-se como oportunidade preciosa para valorizar o trecho do Eixo Monumental, devendo não apenas considerar o grande fluxo de pedestres que circulam atualmente pela área, como também prever um novo volume de pessoas e novos fluxos provocados pela existência de um novo equipamento cultural. Apresentou dados de pesquisa realizada in loco, a partir da observação e contagem de pedestres, em 2010, e de acordo com o levantamento dos três trechos de contagem do Eixo Monumental, próximos a Rodoviária, permitiram observar que o espaço contíguo ao Eixo Monumental é exíguo para os que aguardam a oportunidade de cruzar as vias e que as larguras das calçadas existentes são insuficientes para o volume de pessoas que por ela circulam em determinadas horas do dia. Como exemplos práticos, demonstrou a estrutura desejada para deslocamento e espera das pessoas em espaços públicos centrais e monumentais, em seguida, aplicou a mesma metodologia para apreciação de edifícios que abrigam a função de museu ou função que atraia público constante. A partir das premissas, preocupações e exemplos colocados, ponderou com relação ao Edifício do Touring, inicialmente sobre a interface do projeto de intervenção do edifício no nível da Esplanada, e de acordo com a relatora, considerando a finalidade do mesmo, foram dispostas áreas destinadas ao pedestre em quantidade insuficiente. afirmou que as vias de circulação de veículos com embarque e desembarque de carros e ônibus muito próximos à varanda e a estreiteza da própria varanda restringe ainda mais a experiência dos usuários, ressaltando a ausência de um amplo espaço, como uma praça, destinada a pedestres em frente à entrada do edifício, o que dificulta a possibilidade de utilizar a área externa para exposição. Quanto ao projeto da Equipe da SEDUH para as áreas públicas adjacentes, destacou que o mesmo propõe que há ações que devem ser tomadas de imediato, sendo necessário uniformizar a proposta para requalificação das áreas públicas entre os lotes 1 e 2 do Setor Cultural Sul, utilizando como base o projeto da Secretaria, assim, afirmou ser imprescindível que o projeto para as áreas do interior do lote 1 se harmonizem com o projeto da SEDUH, dando continuidade interna a trajetos de pedestres e propostas paisagísticas, para que se tenha um desenho único, integrado e fluido. Destacou que o projeto da SEDUH demonstra preocupação com trajetos de pedestres, sendo estes nivelados, acessíveis, sombreados e trazendo boa qualidade ambiental para os percursos. Além disso, ao especificar árvores ornamentais, traz também beleza cênica ao local. Propõem conexões diretas, busca interligar aos edifícios do setor, propõem ainda uma larga faixa arborizada ao longo do complexo cultural da república. Complementou informando que as propostas foram analisadas por todos os órgãos e instâncias competentes, sanando as questões que foram colocadas pelo DETRAN, com detalhamento suficiente para apreciação. Seguiu a apresentação do relato, que propõe trecho de espera amplo no Eixo Monumental e na S2, nos moldes das áreas de espera das paradas de ônibus da Esplanada, devendo haver arborização ao longo da via. Calçadas largas ao longo do Eixo Monumental, idealmente com 10 metros de largura da Esplanada e tendo continuidade ao longo do Complexo Cultural da República, mantendo o desenho mais elegante e simples possível, indo da Rodoviária até o viaduto que leva à Catedral. As demais calçadas de no mínimo 5 metros de largura, lembrando que elas ainda serão compartilhadas com ciclistas, não sendo conveniente que sejam mais estreitas, para tranquilidade e segurança de todos. Ressaltou dar continuidade ao calçamento de

pedestres na Alameda dos Ipês até seu ponto Sul, que está sendo interrompida naquele projeto, imaginando que um grande contingente de pessoas atravessa esse espaço para acessar o Setor Bancário Sul e o Setor de Autarquia Sul. Ainda, considerando esse fluxo no sentido rodoviário, setores bancário e de autarquias, indicou que sejam previstas mais calçadas nesse trajeto. Que seja ampliada a possibilidade de acesso à Alameda dos Ipês, para que ela, onde se localize, possa ser mais utilizada pelas pessoas, prevendo uma outra conexão, de acordo com debate conjunto com a equipe. Assim, considerando todo o esforço, VOTOU pela unificação de proposta para requalificação das áreas do Setor Cultural Sul, entre os lotes 1 e 2, de forma que o desenho do lote 1 até a fachada do edifício, por onde ocorrerá o acesso ao espaço do Touring, sejam redesenhadas com base no projeto da SEDUH, sugerindo que as contribuições feitas no item anterior do parecer do projeto de requalificação das áreas públicas, possam ser consideradas e incorporadas ao projeto. Encerradas as relatorias dos processos, a Secretária Executiva Giselle Moll Mascarenhas franqueou a palavra para manifestações. O Conselheiro Wilde Cardoso Gontijo Júnior pontuou a questão da dinâmica da área central de Brasília, corroborando com as colocações no sentido de que o projeto poderá corrigir problemas pré-existentes no local. Acrescentou ser fundamental fazer com que a circulação seja livre, segura e sustentável, e a partir do túnel haja uma ligação direta para a Esplanada, incorporando ainda a área que está atualmente destinada à passagem, propiciando uma área da circulação eficiente. Com relação aos estacionamentos e ao número vagas para bicicletas, solicitou que seja realizada avaliação por parte da SEDUH para verificar efetivamente qual é a demanda necessária e quais são os equipamentos que devem ser disponibilizados em forma de paraciclo, questionou sobre a utilização de uma área maior do que a necessária para os estacionamentos de veículos, que poderia ser convertida para criação de praças, como sugerido anteriormente. Exaltou a proposta de implantação de árvores na área, aventando a possibilidade de avançar até a Catedral, propiciando o sombreamento adequado. Pontuou sobre a ausência de medidas que visem contemplar os ambulantes, afirmando ser fundamental. Por fim, concordou com a proposta de estender a calçada da Esplanada até efetivamente ao muro da Rodoviária. Apontou que o Festival Poão do Rock foi iniciado no Túnel do Turin, sendo esta uma oportunidade de resgate histórico, atraindo o público jovem para ser usuário do espaço. O Conselheiro Luiz Filipe Cardoso de Carvalho, Secretária de Estado de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal - SEMOB, informou que a equipe da SEMOB entraria em contato com a SEDUH, a fim de averiguar possíveis interfaces com o projeto de requalificação da Rodoviária do Plano Piloto, com audiência pública a ser realizada no dia 10 de novembro. Parabenizou a equipe responsável pelo projeto e aos Conselheiros pelo relato apresentado. A Senhora Ana Peixoto, Confederação Nacional da Indústria - CNI, afirmou que a intenção ao criar o fluxo lateral para o túnel é incorporar a experiência das pessoas que circulam pela área ao espaço do museu. Explicitou que a solução arquitetônica proposta partiu de diversos estudos, sugerindo ainda um uso adicional do túnel como um auditório. Declarou que o túnel permanece como espaço público, pontuando que a conexão entre o túnel e o teatro permitirá a passagem e o desenvolvimento da grade de programação cultural. Com relação a conexão entre o projeto dos terrenos de 10 mil metros quadrados e o projeto da praça, afirmou ser pertinente fazer a compatibilização entre o projeto, possibilitando que o espaço seja implementado da melhor maneira possível. O Conselheiro Dionísio Antonio Martins Klavdianos, Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal - SINDUSCON-DF parabenizou a todos os envolvidos no projeto. Pontuou sobre a questão do muro de contenção apresentado no relatório, referendando-o como importante e sugerindo a sua manutenção. Anunciou sobre o projeto em conjunto com o SINDUSCON-DF, e a ABCP, do grupo de trabalho denominado "Preservação dos Monumentos da Cidade", aventando a possibilidade de implementações efetivas no patrimônio da cidade. Por fim, questionou qual seria a previsão de inauguração do museu. Em resposta, a Secretária Executiva Giselle Moll Mascarenhas reiterou que o túnel permanece como passagem pública e quanto a data de inauguração, a previsão é para o dia 21 de abril de 2022, aniversário de Brasília. A Conselheira Renata Florentino de Faria Santos, Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN afirmou que o projeto valorizará o espaço, destacando ser fundamental a destinação para educação e incentivo à ciência. Expôs que o parecer apresentado pela Conselheira Gabriela de Souza Tenório engrandeceu a proposta, reforçando e valorizando o projeto para a região. Concordeu com as colocações feitas com relação a questão da arborização e acessibilidade, manifestando-se de forma positiva ao projeto. O Conselheiro Ovídio Maia Filho, Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo - Fecomércio, evidenciou o quão positivo o projeto é para resgate da área central de Brasília, afirmando que tanto a CNI quanto o SESI estão empenhados na transformação do setor. Por fim, parabenizou a equipe responsável pelo projeto. A Conselheira Maria Sílvia Rossi, Secretária do Meio Ambiente - SEMA/DF, parabenizou os processos que vem sendo desenvolvidos pelo CONPLAN ao longo dos anos, afirmou que vem pleiteando que os urbanistas incorporem em suas análises as áreas verdes como ativos da cidade, particularmente no manejo de águas pluviais. Como recomendação, propôs que o projeto leve em consideração a necessidade de plantio de outras espécies de vegetação prioritariamente nativas, justificando que as mesmas garantem, nos meses de déficit hídrico, o acesso aos aquíferos, tornando as áreas mais confortáveis, do ponto de vista do conforto térmico e de umidade durante todo o ano. No que diz respeito às calçadas e o sombreamento, amplamente debatido anteriormente, corroborando com a proposta de extensão até à Catedral. Retornando a questão das águas pluviais, pontuou pequenos ajustes que possam ser feitos no projeto, de forma que as áreas verdes possam manter articulação com o projeto de requalificação da Rodoviária, integrando o manejo de águas pluviais para elas, sem a necessidade de um transporte oneroso, principalmente com relação a qualidade do manancial do Lago Paranoá. Propôs que sejam incorporados ao projeto técnicas e dispositivos de filtração para águas pluviais in loco, pontuando os vários exemplos de

paisagismo que ajudam na redução do fluxo de água, propiciando conforto aos pedestres. Por fim, reiterou a necessidade de manutenção dos cuidados essenciais com relação às águas, buscando sanear e gerenciar no ponto de geração de volume de águas pluviais, com soluções para o seu manejo local, havendo áreas verdes de grande dimensão, que não estão diretamente associadas e podem impactar as fundações da Rodoviária. A Secretária Executiva Giselle Moll Mascarenhas reiterou que a Secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação tem incorporado em seus últimos projetos de área pública os dispositivos de drenagem adequados, tanto nas áreas de gramado, como também de calçadas, assegurando que podem verificar de maneira efetiva se o detalhamento do projeto contém os dispositivos propostos. Pontuou que, em função do exposto durante a reunião sobre a importância da aprovação do projeto, não impedirá que as sugestões colocadas continuem sendo estudadas pela equipe, entretanto, nos casos das propostas apresentadas ao projeto de arquitetura especificamente, afirmou que devem ser revistas, e que as colocações não sejam ressalvas, mas sim sugestões para que o diálogo entre o CAU e o SESI possa ter continuidade. O Conselheiro Pedro de Almeida Grilo elogiou o relato feito pela professora Gabriela de Souza Tenório, mantendo a boa prática urbanística voltada para pedestres e cidadãos, com uma pauta ambiental a ser implementada, como ressaltado pela Conselheira Maria Sílvia Rossi. Complementou que devem atender a sugestão feita pela representante da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de Brasília - FAU/UnB, para ampliação da pavimentação para pedestres frontal à fachada leste, de forma generosa e pública, não impedindo sua arborização, de forma condicionante para que o projeto avance. Com relação a conexão, afirmou que há apenas conexão visual, não existindo de fato uma passagem urbana, propondo como uma recomendação condicionante a aprovação a resolução da questão. Não havendo mais inscrições, a Secretária Executiva Giselle Moll Mascarenhas entrou em regime de votação primeiramente do projeto arquitetônico pautado no Subitem 2.1, processo de nº 00390-00002339/2020-38, com duas propostas apresentadas, sendo a primeira Sugerir que o projeto avalie as adequações propostas pelos relatores, de conexão direta entre a passagem existente e a fachada leste do edifício, e a manutenção da integridade material do muro ao fundo do edifício, que visa a coesão formal com o conjunto edificado da Rodoviária do Plano Piloto. E a segunda proposta, Condicionar à apresentação de um estudo de conexão direta entre a passagem existente e a fachada leste do edifício, e a manutenção da integridade material do muro ao fundo do edifício, que visa a coesão formal com o conjunto edificado da Rodoviária do Plano Piloto. A Assessoria Técnica de Órgãos Colegiados, Eliete Góes informou o registro dos votos, contabilizando 19 votos favoráveis à proposta número um e 8 votos favoráveis a de número dois. A Secretária Executiva Giselle Moll Mascarenhas proclamou o resultado da aprovação do projeto de arquitetura com o encaminhamento nº 01, com 19 (dezenove) votos favoráveis, nenhum voto de abstenção. Afirmando que o arquiteto responsável será sensível as sugestões colocadas pelo IAB/DF e pelo CAU/DF, sugerindo que seja mantido o contato entre as instituições para futuras definições. 2. Ato contínuo, entrou em regime de votação do processo de aprovação do projeto de sistema viário e paisagismo, número 119/2020, que foi tratado no Subitem 2.2. Processo de nº 110-000366/2010, de requalificação da área pública do Setor Cultural Sul, entre os lotes do Touring e da Biblioteca do Museu da República. A Assessoria Técnica de Órgãos Colegiados, Eliete Góes registrou 14 votos favoráveis dos membros representantes da sociedade civil e 14 votos favoráveis dos membros representantes do poder público. Dessa forma, por unanimidade, registra-se a votação do Colegiado com 28 (vinte e oito) votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhum de abstenção. A Secretária Executiva Giselle Moll Mascarenhas declarou aprovado o Projeto de requalificação da área pública do Setor Cultural Sul/SCTS, pela unificação de proposta para requalificação das áreas livres públicas do Setor Cultural Sul, entre os lotes 1 e 2, com base no projeto da SEDUH, integrando, no desenho, a área livre do lote 1, até a fachada do edifício do Touring, por onde ocorrerá o acesso ao Espaço de Arte, Ciência e Tecnologia, sugerindo que as contribuições feitas no parecer - Projeto de requalificação das áreas públicas - possam ser consideradas e incorporadas ao projeto, nos termos do relato da conselheira Gabriela de Souza Tenório, da FAU/UnB. Agradeceu aos conselheiros pelo esforço empreendido no projeto, reiterando ser de suma importância para a cidade. Prosseguiu ao Item e Subitem 3. Processos para Distribuição: 3.1 Processo nº: 0030-017343/1992 Interessado: SUPAR/SEDUH. Assunto: Projeto Urbanístico referente à regularização do parcelamento denominado Residencial Planalto, localizado no Setor Habitacional Contagem, na Região Administrativa de Sobradinho II/DF, consubstanciando no Memorial Descritivo de Regularização de Parcelamento - MDE 058/10 e no Projeto de Urbanismo de Regularização de Parcelamento - URB 058/10: Sendo a relatoria definida para a Conselheira Sandra Maria França Marinho, representante da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal - CODHAB. Seguiu a discussão do Item e Subitem 4. Composição de Comitês: 4.1 FUNDURB - Indicação de 3 representantes indicados pelo CONPLAN, dentre os representantes da sociedade civil que o integram, conforme art. 3º da LC nº 800, de 27/01/2009: O Senhor Wilde Cardoso Gontijo Júnior apresentou como proposta ao Plenário um representante ligado ao Setor Habitacional, tendo como titular a representação da União dos Condomínios Horizontais e Associações de Moradores do Distrito Federal - UNICA-DF e como suplência da Federação dos Inquilinos do Distrito Federal - FID. A cadeira dois seria ocupada pelo representante dos Conselhos de Classe, com a titularidade do CREA/DF e a suplência pelo CAU/DF. E a cadeira três, deveria ser ocupada por entidades que representassem uma visão mais difusa dos interesses da sociedade sobre a cidade, sendo o IAB, Rodas da Paz e a Federação Nacional dos Engenheiros - FNE, sugerindo que a FNE seja a titular e a Rodas da Paz como representante suplente. Em seguida, A Assessoria Técnica de Órgãos Colegiados, Eliete Góes procedeu aos esclarecimentos da objetividade enquanto papel do Conselheiro no Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal - FUNDURB. A Secretária Executiva Giselle Moll Mascarenhas seguiu ao regime de votação, de acordo

com a proposta das entidades que apresentaram os três Conselheiros titulares e três Conselheiros suplentes para representar o CONPLAN no Conselho Gestor do FUNDURB para o biênio 2020/2022. Não havendo manifestações contrárias, declarou aprovada a representação do FUNDURB pela titularidade da ÚNICA-DF, do CREA/DF e da Federação Nacional dos Engenheiros e a suplência da FID, do CAU/DF e Rodas da Paz. Passou ao Item 5. Assuntos Gerais: Informou, que em 20 de outubro de 2020, foi publicada a Lei Complementar nº 975, que alterou a composição do CONPLAN, passando a ter 17 membros da sociedade civil e 17 membros do poder público. No caso dos 17 membros do poder público, explicitou que foi feito ajustes na estrutura do Governo do Distrito Federal, com a criação de novas Secretarias surgidas a partir de 2019. Comunicou que foi publicado o Edital de Chamamento Público, com inscrições abertas no período de 27 de outubro à 11 de novembro, para dois segmentos, a defesa da ordem jurídica e da boa aplicação das leis do Estado Democrático de Direito e entidades empresariais e categorias econômicas do segmento da produção industrial. Retomou o Subitem 1.4, para dar posse ao Senhor Renato Schattan, na qualidade de membro suplente representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/DF. Retornou ao Subitem 1.5. Apreciação e aprovação da Ata da 177ª Reunião Ordinária, realizada no dia 15/10/2020: A Senhora Eliete Góes registrou que foram feitas as alterações solicitadas. Não havendo objeções, a Secretária Executiva Giselle Moll Mascarenhas declarou aprovada a ata da 177ª Reunião Ordinária, com a inserção da sugestão do Conselheiro Wilde Cardoso Gontijo Júnior, representante da Associação Rodas da Paz. Prosseguiu ao Item 4. Encerramento: Não havendo mais assuntos a serem tratados, a Septuagésima Quinta Reunião Extraordinária do CONPLAN foi encerrada pela Presidente substituta em Exercício, Senhora Giselle Moll Mascarenhas, agradecendo a presença de todos. Ata aprovada na 178ª Reunião Ordinária realizada no dia 12 de novembro de 2020, por videoconferência.

GISELLE MOLL MASCARENHAS, Suplente – SEDUH; THIAGO VINÍCIUS PINHEIRO SILVA, Suplente – CACI; RUCHELE ESTEVES BIMBATO, Suplente – SEEC; MARÍLIA CARVALHO PEREIRA, Suplente – SERINS, VILMAR ANGELO RODRIGUES, Suplente – SEAGRI; MARIA SILVIA ROSSI, Suplente – SEMA; ERICA LIMA DE PAIVA MUGLIA, Suplente – SDE; LUCIANO CARVALHO DE OLIVEIRA, Titular – SODF; LUIZ FELIPE CARDOSO DE CARVALHO, Suplente – SEMOB; KATIANA SILVA SANTOS SANTIAGO, Suplente – SECEC; SANDRA MARIA FRANÇA MARINHO, Suplente – CODHAB; RENATA FLORENTINO DE FARIAS SANTOS, Suplente – CODEPLAN; CRISTIANO MANGUEIRA DE SOUSA, Titular – DF LEGAL; KATIANA SILVA SANTOS SANTIAGO, Suplente – SECEC; CLAUDIO JOSÉ TRINCHÃO SANTOS, Titular – IBRAM; WILDE CARDOSO GONTIJO JUNIOR, Titular – RODAS DA PAZ; HELOÍSA MELO MOURA, Titular – IAB/DF; JAIRO DO NASCIMENTO SARAIVA, Titular – ASSINC DF/RM; GABRIELA DE SOUZA TENÓRIO, Titular – FAU/UnB; JULIA TEIXEIRA FERNANDES, Titular – CAU/DF; MARA DOS SANTOS MEURER, Titular – CREA/DF; DIONYZIO ANTONIO MARTINS KLAVDIANOS, Suplente – SINDUSCON/DF; CELESTINO FRACON JUNIOR, Titular – ADEMI/DF; OVIDIO MAIA FILHO, Titular – FECOMÉRCIO; LENITA VELTEN MONHOL MÜLLER, Titular – SRDF; RUTH STÉFANE COSTA LEITE, Suplente – PRECOMO/DF; JÚNIA MARIA BITTENCOURT ALVES DE LIMA, Titular – ÚNICA/DF; GUILHERME DE VASCONCELOS DE MORAIS, Titular – FID/DF; DORIENE GONÇALVES DA SILVA, Titular – FNE; TARCIZO DINOÁ MEDEIROS, Titular – IHG/DF. MATEUS LEANDRO DE OLIVEIRA, Secretário de Estado, Presidente em exercício.

#### ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A AMPLIAÇÃO DO LOTE DA ÁREA ESPECIAL I, DO SETOR DE MANSÕES DO LAGO 7/8 DO LAGO NORTE - RA XVIII

Às dezenove horas do dia vinte e nove do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, em cumprimento ao contido no art. 2º do Decreto nº 40.546 de 20 de março do ano de dois mil e vinte, por videoconferência, foi aberta a Audiência Pública online, plataforma do cisco webex, sobre a ampliação do lote da Área Especial I, do Setor de Mansões do Lago 7/8, do Lago Norte, RA XVIII, para construção da sede da Companhia de Operações Lacustres, com a finalidade de promover a participação da sociedade civil nos debates afetos ao tema pela Secretária Executiva da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação - SEDUH, Senhora Giselle Moll Mascarenhas. Comunicou que a audiência pública atende aos requisitos do Art. 44 da Lei nº 948 de 2019, que trata da Lei de Uso e Ocupação do Solo do Distrito Federal - LUOS, como também da Lei 5.081, de 11 de março de 2013, que dispõe sobre o regulamento de audiências públicas no âmbito do Governo do Distrito Federal, e ainda atendendo ao disposto no Decreto nº 40.546 de 20 de março de 2020, que trata das ações acerca do Plano de Contingência Distrital e admite a produção de audiências e reuniões públicas por videoconferência, em função da situação de emergência em saúde pública e da pandemia declarada pela Organização Mundial da Saúde. A Senhora Aline Flym Barbosa, Assessoria Técnica de Órgãos Colegiados - ASCOL/SEDUH, preliminarmente, informou que o aviso de convocação foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 178 do dia 18/09/2020, bem como em jornal de grande circulação nos dias 18, 19 e 20 de setembro. Destacou que o regulamento de inteiro teor dos procedimentos da referida Audiência Pública foi publicado juntamente com os avisos de convocação, e de forma sucinta destacou os principais aspectos a nortear a reunião. Passou a palavra à Secretária Executiva Giselle Moll Mascarenhas para continuidade aos trabalhos. Em seguida, o Tenente-Coronel Ramalho, Comandante do Batalhão de Polícia Militar Ambiental do DF, solicitante do projeto em epígrafe, colocou-se à disposição para prestar os esclarecimentos necessários durante a reunião. A Senhora Anamaria de Aragão Costa Martins, Coordenadora de Projetos e Convênios - COPROJ, informou que o material esteve disponível no site da Secretaria nos últimos trinta dias que

antecederam a realização da Audiência Pública, reforçando que a participação popular é necessária em função do Art. 44 da Lei de Uso e Ocupação do Solo, uma vez que a ampliação do lote constitui alteração de um parcelamento registrado em cartório. Com o auxílio visual, demonstrou aos participantes a localização do Batalhão, que ocupa a Área Especial I do Setor de Mansões do Lago, na Quadra 7/8, bem como a área pleiteada para ampliação. De acordo com a solicitação, reiterou sobre a necessidade de que a área seja integrada ao Centro de Operações do Batalhão, em função de uma série de equipamentos que são dispostos, motivados principalmente por questões de segurança. Pontuou que a ampliação não implicará em qualquer prejuízo aos lotes vizinhos em termos do seu livre acesso e os seus acessos ao sistema viário, em especial o Lote I do Setor de Mansões do Lago Norte - SMLN, Trecho 7 e Trecho 8. Conforme argumentação apresentada pelo Batalhão, a ideia de incorporação da faixa livre na área é para evitar riscos às instalações da companhia, cujas operações envolvem questões técnicas de segurança, com a presença de arma de fogo, arma de eletrochoque, coletes balísticos, flutuantes, viaturas, embarcações policiais, além de diversos equipamentos de uso restrito militar. Em conjunto com a documentação encaminhada pelo Batalhão, explicita que foram anexadas a ata de reunião e a lista de presença com informações sobre os moradores do entorno que concordaram com o fechamento da área por questões de segurança. Informou que a área original do Batalhão é de 2.278 m², e a ampliação constitui 518,46m², totalizando uma área de 2.797,10 m². A Secretária Executiva Giselle Moll Mascarenhas complementou dispondo que o pedido faz parte de um processo administrativo iniciado no ano de 2018, com várias tratativas entre a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação - SEDUH e a PMDF, até o resultado final de ampliação do lote proposto. Após intervenção do interessado no sentido de reforçar que a solicitação para ampliação da área é de extrema necessidade, e tendo em vista a realização do projeto arquitetônica e estudos prévios, que possibilitem que a área total consiga abranger todas as necessidades para implantação da sede da Companhia de Operações Lacustres, a Secretária Executiva Giselle Moll Mascarenhas franqueou a palavra aos participantes para que fizessem suas manifestações. Não havendo inscrições, o Subsecretário Vicente Correia Lima Neto esclareceu sobre os procedimentos a serem seguidos após o rito da audiência pública, sendo a aprovação do parcelamento, o encaminhamento do processo ao Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal - CONPLAN, e após a sua aprovação será seguido o rito de Decreto de Aprovação do Projeto, com o registro da unidade imobiliária em cartório. A Senhora Anamaria de Aragão Costa Martins complementou informando que possivelmente a incorporação da unidade será feita por intermédio da Secretaria de Economia do Distrito Federal - SEDF, após a finalização do processo de registro cartorial. O Senhor Tenente-Coronel Ramalho proferiu os agradecimentos à Secretaria e a colaboração de toda a equipe no atendimento ao pleito no Batalhão Lacustre, o que indiretamente beneficiará toda a sociedade. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a Secretária Executiva Giselle Moll Mascarenhas declarou encerrada a Audiência Pública online sobre a ampliação do lote da Área Especial I, do Setor de Mansões do Lago 7/8, do Lago Norte, RA XVIII, para construção da sede da Companhia de Operações Lacustres, agradecendo a presença de todos. GISELLE MOLL MASCARENHAS, Secretária Executiva, Secretária de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEDUH; VICENTE CORREIA LIMA NETO, Subsecretário, Subsecretaria de Planejamento e Política Urbana – SUPLAN/SEDUH; ANAMARIA DE ARAGÃO COSTA MARTINS; Coordenadora, Coordenação de Projetos - COPROJ/SUPLAN/SEDUH.

#### DECISÃO Nº28/2020 - 178ª REUNIÃO ORDINÁRIA

O Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal no uso das atribuições que lhe confere a Lei Complementar nº 889, de 24 de julho de 2014, bem como o Decreto nº 35.771, de 12 de setembro de 2014, a Portaria nº 75, de 14 de outubro de 2014 e Portaria nº 48, de 22 de julho de 2015, que dispõe sobre o Regimento Interno, combinado com o Decreto nº 39.706, de 11 de março de 2019, concomitante ao Plano Diretor de Ordenamento Territorial — PDOT/2009, Lei Complementar nº 854/2012, e em cumprimento ao disposto no art. 2º do Decreto nº 40.546, de 20 de março de 2020, em sua, 178ª Reunião Ordinária via videoconferência, realizada em 12 de novembro de 2020, decide:

Processo: 0390-00007649/2017-43: Interessado: COPROJ/SUPLAN/SEDUH: Assunto: Projeto URB-MDE-PUR 075/2019 que trata da criação dos lotes AE1 e AE2, destinados a Equipamentos Públicos na Quadra Residencial Zero “A” - QR0-A, da Região Administrativa da Candangolândia - RA XIX. Relator: Vilmar Angelo Rodrigues – Membro Suplente - SEAGRI.

1. APROVAR, relato e voto, consignados no Processo nº 0390-00007649/2017-43, com base nas análises realizadas, o projeto de Parcelamento do Solo consubstanciado na URB-MDE-PUR 075/2019 (47818305, 47817758 e 47818196), por atender os parâmetros urbanísticos, ambientais e fundiários, estabelecidos no PDOT, e demais legislação.

2. Dessa forma, por unanimidade dos presentes, registra-se a votação do Colegiado com 26 (vinte e seis) votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhum voto de abstenção.

THIAGO VINÍCIUS PINHEIRO SILVA, Suplente - CACI; RUCHELE ESTEVES BIMBATO, Suplente - SEEC; MARÍLIA CARVALHO PEREIRA, Suplente - SERINS; VILMAR ANGELO RODRIGUES, Suplente - SEAGRI; MARIA SILVIA ROSSI, Suplente - SEMA; ERICA LIMA DE PAIVA MUGLIA, Suplente - SDE; BARTOLOMEU RODRIGUES DA SILVA, Titular - SECEC; HAMILTON LOURENÇO FILHO, Suplente - TERRACAP; SANDRA MARIA FRANÇA MARINHO, Suplente - CODHAB; RENATA FLORENTINO DE FARIAS SANTOS, Suplente - CODEPLAN; CRISTIANO MANGUEIRA DE SOUSA, Titular - DF LEGAL; CLAUDIO JOSÉ TRINCHÃO SANTOS, Titular - IBRAM; Suplente: PERSIO MARCO ANTONIO DAVISON, Suplente - RODAS DA PAZ; HELOÍSA MELO MOURA, Titular - IAB/DF; GABRIELA DE SOUZA TENÓRIO, Titular - FAU/UnB; JULIA TEIXEIRA FERNANDES, Titular -